

RELATÓRIO DE MONITORIA EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Jorge Luiz Maia Varella Junior¹; Roberta Rodrigues Marques da Silva¹

1 – Escola de Ciência Política – *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*

RESUMO:

A disciplina de Teoria das Relações Internacionais I objetiva apresentar aos alunos os temas das relações internacionais durante o século XX. O objetivo do presente trabalho é mostrar a contribuição da monitoria de Teoria das Relações Internacionais I para o aprendizado dos discentes e do monitor. Para isso, foi apresentado um relato sobre a experiência do monitor em sua atividade no período de março a agosto de 2024, mostrando sua atuação e principais ações. Estas que consistiram em elaborar listas de exercícios, acompanhar as aulas, oferecer monitorias presenciais e virtuais e auxiliar na aplicação de provas. Como resultado obteve-se, que a prática da monitoria é essencial para o funcionamento da disciplina de Teoria das Relações Internacionais I, além de ser importantíssima para o desenvolvimento pessoal docente e discente do monitor, além disso, como o objetivo do monitor ao assumir a monitoria da disciplina de que ela o auxiliasse a ser um cientista político capaz de fazer análises plurais e complexas foi alcançado. Tem-se que a monitoria contribui para o desejo do monitor em seguir a área acadêmica além de auxiliar no desenvolvimento de outras capacidades interpessoais, além disso, a monitoria facilitou o trabalho da docente da disciplina. Conclui-se ainda que a monitoria constitui-se em uma ferramenta muito importante no aumento do conhecimento e desenvolvimento tanto do monitor quanto dos demais alunos da disciplina.

Palavras-chave: teoria das relações internacionais; monitoria; monitor; docência.

INTRODUÇÃO:

Tem-se que o programa de monitoria da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) constitui-se em um instrumento pedagógico que se desenvolve por intermédio de projetos de ensino de graduação. Tendo por objetivos: aumentar o engajamento do estudante/monitor nas atividades acadêmicas de ensino; estimular o pensamento crítico; fazer a integração do discente e do docente no planejamento, aplicação e realização das atividades acadêmicas; propiciar condições para o início da prática docente; propor formas de orientação e acompanhamento dos discentes em suas atividades acadêmicas e realizar a pesquisa de novas metodologias de ensino que se adequem às disciplinas do programa de ensino (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2015).

Para Matoso (2014), a monitoria tem importância para além do ganho intelectual do monitor no desenvolvimento da relação interpessoal entre o docente da disciplina e o discente monitor além da contribuição dada pelos alunos da disciplina sendo a monitoria uma chance de desenvolver habilidades de docência, além de aprofundar conhecimentos na área da disciplina contribuindo com o aprendizado dos alunos e ainda desenvolver outros tipos de habilidade. Objetiva-se no ato da monitoria segundo Vicenzi et.al (2016) o desenvolvimento de um plano de trabalho que possa permitir a aprendizagem dos alunos partindo das dificuldades passadas pelo monitor quando cursou a disciplina e pelas complexidades que o monitor observa na turma atual o que proporciona ao docente abordar o conteúdo da disciplina de uma forma melhor. A monitoria configura-se numa oportunidade de ampliar as experiências que auxiliam na formação dos estudantes e nas habilidades de docência do monitor. (Vicenzi et.al, 2016).

Para Castro (2012), toda teoria de relações internacionais é uma representação do pensamento e da ação dos atores na esfera externa, sendo, na verdade, um modo de saber internacional de caráter complexo e integrado, representando uma forma organizada de entender o mundo. Sendo assim, é importante estudar as teorias das relações internacionais para compreender as ações dos diversos sujeitos no campo externo,

além de entender melhor o próprio mundo em que vivemos. A disciplina de Teoria das Relações Internacionais I (TRI 1) tem por intuito discutir os grandes temas das relações internacionais no século XX começando desde o primeiro grande debate entre liberais e realistas, passando pelo segundo grande debate entre comportamentalistas e tradicionalistas estudando ainda o terceiro grande debate que defrontou neorrealistas e institucionalistas liberais. A disciplina aborda ainda o debate entre neorrealistas e neoinstitucionalistas além, de abordar a perspectiva marxista da Teoria do Sistema-mundo, trazendo ainda o estudo da teoria da dependência.

OBJETIVOS:

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a contribuição da monitoria de Teoria das Relações Internacionais I no aprendizado da classe discente e no desenvolvimento do monitor.

METODOLOGIA:

A disciplina de Teoria das Relações Internacionais I foi ministrada durante o período de março a setembro do presente ano de 2024 de forma presencial para um total 31 alunos dos cursos de ciência política e administração pública da UNIRIO, inscritos no início da disciplina, para o período letivo do primeiro semestre de 2024. A matéria tem carga horária de 60 horas sendo 4 aulas semanais de aula às segundas-feiras sendo a avaliação composta por duas provas presenciais mais segunda chamada e prova final.

Foi função do monitor acompanhar às aulas presencialmente para estar atualizado com a forma que a aula é ministrada e acompanhar a turma de mais perto. As monitorias ocorreram tanto de forma presencial como por meio virtual. O monitor criou um grupo na plataforma WhatsApp para tirar dúvidas e também auxiliar os discentes quanto a informações da disciplina, foi criado pelo monitor também uma pasta no Google drive com o conteúdo integral da matéria cujo link foi postado no Google classroom da disciplina. Por último foi também função do monitor a elaboração de duas listas de exercícios antes das avaliações e auxiliar a docente na aplicação das provas.

RESULTADOS:

O papel do monitor na matéria de TRI 1 é indispensável para o melhor funcionamento da disciplina e para uma melhor coesão entre alunos e docente podendo filtrar informações que antes iriam diretamente à professora auxiliando para que ela se concentre apenas em ministrar as aulas e elaborar as avaliações, em geral, o monitor permite uma maior tranquilidade ao docente solucionando problemas mais básicos como dúvidas sobre a matéria e informações em geral.

Escolhi dentre tantas disciplinas do curso de ciência política a de TRI 1 para ser monitor, pois, desde o primeiro período, me interessei pelos temas das relações internacionais e de como os grandes debates da disciplina ajudam a explicar a geopolítica ao longo da história. As teorias estudadas na disciplina auxiliam a entender o comportamento dos atores na ceara internacional até os dias atuais e sabê-las é importantíssimo para um cientista político analisar o mundo de forma complexa e plural, o que eu desejo ser.

Quanto a minha experiência como monitor, posso dizer que ela foi extremamente satisfatória, aprendi muito sobre a docência, rumo de carreira que pretendo seguir, tendo a experiência de lidar pela primeira vez com uma turma grande de discentes aos quais tive que atender em diversas demandas. Também foi importante o papel da professora como guia nesse processo me encorajado a novos desafios e a assumir demandas as quais nunca tinha assumido como o fato da preparação de listas de exercícios.

Creio que a experiência como monitor de TRI 1 me fez compreender melhor as teorias da disciplina e entender mais sobre as relações internacionais por diferentes perspectivas, quando aluno da disciplina já havia avançado nisso, mas como monitor precisei me aprofundar sobre os temas da disciplina para transmiti-los aos alunos o que foi desafiador, mas empolgante.

Foi importante para mim observar de outra forma, não como discente, o comportamento dos alunos ao longo das aulas, creio que isso me será de grande ajuda no futuro para entender as dúvidas e anseios do estudante no processo de aprendizado, também foi importante observar a docente orientadora ministrando as aulas para ter como fonte de inspiração.

Além disso, tive outra experiência inédita que foi participar da aplicação de provas da disciplina momento em

que pude aprimorar minha capacidade de observação e liderança dentro da sala de aula. Pude também com o contato com os discentes aprimorar minhas capacidades interpessoais especialmente no que tange ao relacionamento com outras pessoas e na resolução de problemas. Da minha experiência creio que consegui me aprimorar no caminho de ser o cientista político que pretendo ser um dia.

CONCLUSÕES:

Dado exposto pode-se concluir que a experiência na monitoria é um instrumento facilitador do trabalho docente visto que o monitor auxilia nos processos de tirar dúvidas, organizar grupos de estudo, lista de exercícios, etc. O presente trabalho compreende que o monitor é de grande serventia para a prática docente e para o melhor aprendizado dos discentes devido às atividades já mencionadas. Conclui-se também que como visto no depoimento pessoal do monitor, a prática da monitoria o propiciou a evoluir na prática da docência e em atributos pessoais que podem auxiliar não apenas em sua futura vida acadêmica quanto em sua inserção no mercado de trabalho. Tem-se que a monitoria não deve ser vista apenas como a obtenção de carga horária complementar, mas como uma forma de construção de conhecimento tanto do próprio monitor quanto dos demais discentes da disciplina. Por último no meu caso específico a monitoria contribuiu para auxiliar na minha formação como cientista política de maneira a ampliar meus horizontes de análise podendo conferir mais complexidade e pluralidade as minhas futuras análises.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (Rio de Janeiro). Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 4538/2015, de 30 de setembro de 2015**. Dispõe sobre a regulamentação do Programa de Monitoria da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Rio de Janeiro: Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015. Disponível em: <https://www.unirio.br/prograd/programas-de-graduacao/monitoria-1/ResolucaoMonitoria.PDF>. Acesso em: 23 ago. 2024.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência**. CATUSSABA-ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A MONITORIA E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA. **Revista Ciência em extensão**, São Paulo, ano 2016, v. 12, ed. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254. Acesso em: 23 ago. 2024.

CASTRO, Thales. **Teoria das Relações Internacionais**. Brasília: Funag, 2012. 580 p. ISBN 978-85-7631-375-5.